No Pavilhão Multiusos de Febres

Casa cheia para receber Jacinta e Ensemble Sinfónico

Cerca de três centenas de pessoas assistiram na passada sexta-feira, 10 de setembro, ao espetáculo da cantora de jazz Jacinta, que decorreu no Multiusos de Febres. A cantora internacional apresentou-se em palco acompanhada pelo Ensemble Sinfónico, orquestra formada por músicos da Phylarmónica Ançanense, Filarmónica Marialva de Cantanhede, Filarmónica de Covões e da Associação Musical da Pocariça, juntamente com músicos oriundos de 14 bandas dos concelhos da Figueira da Foz e de Soure, perfazendo um total de 90.
Tratou-se do primeiro espetáculo que a artista realizou no âmbito do "HAPPY JAZZ – A Música que nos Une" e que foi replicado no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz e na Praça da República de Soure, nos dias 11 e 12 de setembro, respetivamente.
Num concerto que contou com grande afluência de público, primou pelo escrupuloso cumprimento das regras emanadas pela Direção-Geral da Saúde, no âmbito do combate à pandemia de Covid-19, designadamente o uso obrigatório de máscara, controlo de temperatura na entrada e orientação ordenada no processo de entrada e saída sob orientação de elementos da organização.
Recorde-se que o Ensemble Sinfónico é uma das vertentes do projeto concebido no âmbito de uma candidatura à "Programação Cultural em Rede", que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento artístico dos instrumentistas no campo do jazz, com a realização de um estágio intensivo que decorreu de 6 a 10 de setembro, sob a direção do maestro Claus Nymark.
Os espetáculos que se realizaram nos concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure com a cantora Jacinta representam o culminar deste marco constituinte do projeto, que contemplou a preparação de um programa com arranjos musicais realizados para o efeito pelo músico, compositor e arranjador Rodrigo Neves. Um dos momentos altos do evento foi a estreia mundial

de “Jazz Roots”, tema encomendado no âmbito do “HAPPY JAZZ – A Música que nos Une” a César Cardoso, compositor de referência nacional que é também responsável pela orquestração em formato sinfónico.